

2022



# XII Encontro Internacional de Fitossociologia

A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats

## A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats

Sílvia Ribeiro & Albano Figueiredo  
(editores e coord.)

Escola Superior Agrária - Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Portugal  
6, 7 e 8 de setembro de 2022



ISBN 978-989-333734



# XII Encontro Internacional de Fitossociologia



## **Livro de Resumos**

A Ciência da Vegetação aplicada à gestão,  
conservação e restauro ecológico de habitats

Sílvia Ribeiro & Albano Figueiredo  
(editores e coord.)

Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Escola Superior Agrária, Portugal  
6, 7 e 8 de setembro de 2022

**Título:** A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats

Livro de resumos dos trabalhos apresentados no âmbito do XII Encontro Internacional de Fitossociologia, dedicado ao tema *A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats*, realizado em Castelo Branco, entre 6 e 8 de setembro de 2022.

**Editores e coordenação:** Sílvia Ribeiro & Albano Figueiredo

**Revisores:** Sílvia Ribeiro, Albano Figueiredo, Vasco Silva, Tiago Henriques, Carlos Neto

**Impressão:** Serviços gráficos do Instituto Politécnico de Castelo Branco

©Texto dos resumos: autores

© Fotografias de capa: Sílvia Ribeiro

© Logótipos dos patrocinadores e entidades de apoio: respetivas entidades

**Setembro de 2022**

**ISBN 978-989-333734**

Sugestão de citação:

**Livro:** Ribeiro S. & Figueiredo A. (eds). 2022. A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats. Livro de resumos do XII Encontro Internacional de Fitossociologia. PHYTOS – Associação Portuguesa de Ciência da vegetação. IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco. Castelo Branco. ISBN 978-989-333734

**Um resumo publicado neste livro:** Neto C., Costa J.C., Gomes I., Bioret F. & Romeiras M. 2022. A vegetação do litoral de Cabo Verde. In: Ribeiro S.& Figueiredo A. (eds). 2022. A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats. PHYTOS – Associação Portuguesa de Ciência da vegetação, IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco, pág. 49, Castelo Branco. ISBN 978-989-333734

## P21. A VEGETAÇÃO SUCULENTA DESÉRTICA DA PROVÍNCIA DO NAMIBE (SUDOESTE DE ANGOLA)

João Francisco Cardoso<sup>1</sup>, José Carlos Costa<sup>2</sup>, Carlos Neto<sup>3</sup>, Carlos Aguiar<sup>4</sup>,  
Frederic Bioret<sup>5</sup>, Tomas Schmit<sup>6</sup> & João Paulo Fonseca<sup>7</sup>

1 - Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo, Angola. E-mail: joaofca1974@gmail.com

2 - Universidade de Lisboa, LEAF - *Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food* Research Center, Associated Laboratory TERRA. Instituto Superior de Agronomia, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal. jccosta@isa.ulisboa.pt

3\* - Universidade de Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Laboratório Associado Terra, Portugal, Cneto@campus.ul.pt

4 - Centro de Investigação de Montanha CIMO, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, cfauiar@ipb.pt

5 - Université de Bretagne Occidentale, Laboratory Geoarchitecture, France, frederic.bioret@univ-brest.fr

6 - Universität Potsdam, Senckenberg Research Institute, Germany, Thomas.Schmitt@senckenberg.de

7 - Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA). Centro de Estudos Geográficos, Laboratório Associado Terra, Portugal, cdam@net.sapo.pt

\* autor de correspondência

### Resumo

No Sudoeste de Angola, na Província do Namibe, em bioclima tropical superior, termotropical, árido, ocorre uma vegetação nano-microfanerofanerofítica formada por uma savana aberta caracterizada pela frequente presença de plantas suculentas. Assim observa-se as seguintes comunidades:

1 ***Boscio welwitschii-Colophospermum mopanes***: savana micro-nanofanerofítica, em solos alcalinos (pH 7-9) de textura franco-arenosa, derivados de granitos, entre os 180 e 550 m de altitude e dominada por *Colophospermum mopane* acompanhada de diversas árvores e arbustos também caducifólios, como *Terminalia prunioides*, *Adenolobus garipensis*, *Catophractes alexandri*, *Acacia mellifera* subsp. *detinens*, *Boscia welwitschii*, *Boscia microphylla*, *Boscia polyantha*, entre outras;

2. ***Euphorbio eduardoi-Moeringietum ovalifoliae***: comunidade aberta em solos pedregosos graníticos, que pode atingir os 20 m de altura e dominada pelo endemismo namibiano gigante suculento espinhoso *Euphorbia eduardoi* e pela árvore caducifólia *Moringa ovalifolia*. Podem ser acompanhadas de microfanerófitos e nanofanerófitos caducifólios, alguns deles também suculentos e/ou espinhosos: *Amphisma bengallense*, *Commiphora angolensis*, *Boscia welwitschia*, *Croton mubango*, *Boscia*

*polyantha*, *Commiphora glaucescens*, *Grewia villosa*, *Boscia microphylla*, *Phragmanthera polycrypta*, *Ceraria carrissoana*, entre outros.

3. ***Sesamothamno bengallensis-Cyphostemetum uter***: comunidade solos arenosos profundos derivados de granito, formada por nanofanerófitos caducifólios suculentos e ou espinhosos como *Cyphostemma uter*, *Sterculia setigera*, *Boscia pestalozziana*, *Phaeoptilum spinosum*, *Petalidium glandulosum*, *Sesamothamnus benguellensis*, *Commiphora mossamedensis*, *Commiphora glauscegens*, *Commiphora anacardifolia*, entre outros.

4. ***Euphorbietum carunculiferae***: comunidade em encostas em solos profundos derivados de grauaques avermelhados, dominada pelo microfanerófito suculento *Euphorbia carunculifera* que pode atingir em 4 m de altura acompanhado de diversos nanofanerófitos e caméfitos caducifólios, suculentos ou espinhosos como por exemplo *Dicoma foliosa*, *Boscia pestalozziana*, *Petalidium halimoides*, *Cryptolepsis oblongifolia*, *Euphorbia subsalsa*, *Marcelliopsis denudata*, *Hoodia currorii*, *Euphorbia claytonioides*, *Ecbolium clarkei*, *Cardiospermum corindum*, *Phaeoptilum spinosum*, *Felicia mossamedensis*, *Blepharis welwitschii*, *Sarcostemma viminalis*, *Orthanthera albida*, *Aloe hereroensis*, *Schmidtia kalahariensis* etc.

5. ***Euphorbio subsalsae-Sarcostemmetum viminalis***: em solos pedregosos derivados de grauaques, observa-se uma comunidade em que predomina o caméfito suculento *Sarcostemma viminalis*, acompanhado de outros caméfitos caducifólios, alguns deles também suculentos e espinhosos como *Dicoma foliosa*, *Euphorbia subsalsa*, *Cardiospermum corindum*, *Petalidium halimoides*, *Boscia pestalozziana*, *Hoodia currorii*, *Euphorbia claytonioides*, *Felicia mossamedensis*, *Marcelliopsis denudata*, etc.

**Palavras-chave:** comunidades de savana, condições edáficas, diversidade.

**Agradecimentos:** Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) através do centro de investigação UID/AGR/04129/2020 – LEAF (Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food), Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa).